

PALESTRA

A ABIQUIM COMO GESTORA DO COMITÊ BRASILEIRO DE QUÍMICA, DA ABNT

SEMINÁRIO

“A SITUAÇÃO ATUAL DA TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA NOS INSTITUTOS
DE PESQUISA TECNOLÓGICA E NAS INDÚSTRIAS SETORIAIS”

29/09/2006

ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química

HISTÓRICO

- Entidade sem fins lucrativos, fundada em 1964.
- Congrega empresas do setor químico e sócio-colaboradores, prestadoras de serviços nas áreas de logística, transporte, distribuição de produtos químicos e de tratamento e disposição de resíduos industriais.
- Associadas em março de 2006: 138 indústrias químicas e 40 sócio-colaboradores.

Trabalhos: acompanhamento e levantamento de dados estatístico, estudos específicos sobre atividades e produtos, acompanhamento de legislação e assessoramento de assuntos econômicos, técnicos e de comércio exterior.

Coordena: Programa Atuação Responsável®, Pró-Química®; **COMITÊ BRASILEIRO DE NORMAS TÉCNICAS, DA ABNT, PARA A ÁREA QUÍMICA.**

A entidade representa ainda o setor nas negociações de acordos internacionais relacionados a produtos químicos. Ex: CIQUIM , 1994 E ICCA.

ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química

MISSÃO

A missão da ABIQUIM é promover o desenvolvimento sustentável da indústria química instalada no País, com vistas à ampliação da produção e da competitividade, à geração de empregos e renda e ao aprimoramento da qualidade dos produtos, incentivando o respeito ao meio ambiente e contribuindo para a saúde e o bem-estar da sociedade brasileira.

OBJETIVOS

- [...]
- **Contribuir** para o pleno desenvolvimento do mercado brasileiro de produtos químicos, concorrendo **para elevar os padrões brasileiros nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente, qualidade, produtividade e logística de distribuição;**
- [...]

Gastos com Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

<u>GASTOS*</u>	
2001 =	49.471.418
2002 =	47.537.213
2003 =	60.641.029
2004 =	76.490.513

Fonte: Anuário da indústria Química – 2005.
Estimativas em US\$ correntes.

<u>Relação com o faturamento**</u>	
2001 =	0,55 %
2002 =	0,58%
2003 =	0,53 %
2004 =	0,48%

Fonte: Anuário da indústria Química – 2005.

* Valor direcionado pela empresa às atividade de inovação (modificações realizadas em produtos da atual linha de produção), de P&D (pesquisa básicas, aplicada e em fase de desenvolvimento experimental, de novos produtos e aplicações) e a outras atividades, relacionadas diretamente ou não com P&D (aquisição de bens, serviços e conhecimentos externos). Os valores são referentes às declarações de 242 empresas do setor químico.

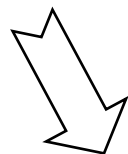
** Percentagem dos gastos com P&D e inovação, em relação ao faturamento líquido das empresa declarantes em cada período.

ABNT

Associação Brasileira de Normas
Técnicas

ABIQUIM

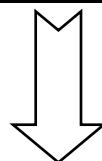
Associação Brasileira da Indústria
Química



CONVÊNIO
assinado em 1994

Criação: 1968

CB-10
Comitê Brasileiro de Química



42 COMISSÕES DE ESTUDO

Desde então, a ABIQUIM vem mantendo, com recursos próprios, um quadro de profissionais especialistas nos processos de elaboração de Normas Brasileiras, incluindo a participação direta de membros de seu quadro gerencial na Superintendência do Comitê.

Assim, o setor químico passou a contar com um apoio técnico, específico e permanente para a criação de suas normas, as quais têm sido cada vez mais utilizadas pelas empresas como ferramentas estratégicas de negócios, ocupando uma posição de destaque em suas relações comerciais ou quando do atendimento a legislações específicas.

CLOVIS SANCHEZ

ABIQUIM

ESTRUTURA DO CB-10

em 2006

- **Superintendência:** *Marta M. F. L. de Almeida.*
- **Secretaria:** *Clovis Sanchez e Patrícia Andrade.*
- **Participantes (CEs):** Empresas da cadeia de valor do setor químico e instituições e organizações governamentais e não governamentais.
- **Colaboradores-CB:** Diversas entidades do setor químico.

O COMITÊ BRASILEIRO DE QUÍMICA - CB-10

MISSÃO...

PLANEJAR, EXECUTAR e COORDENAR AS ATIVIDADES DE NORMALIZAÇÃO TÉCNICA RELACIONADAS COM O ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO CB-10 PARA PROPICIAR UMA COLETÂNEA DE NORMAS ATUAIS E NECESSÁRIAS PARA O SETOR QUÍMICO INSTALADO NO BRASIL.

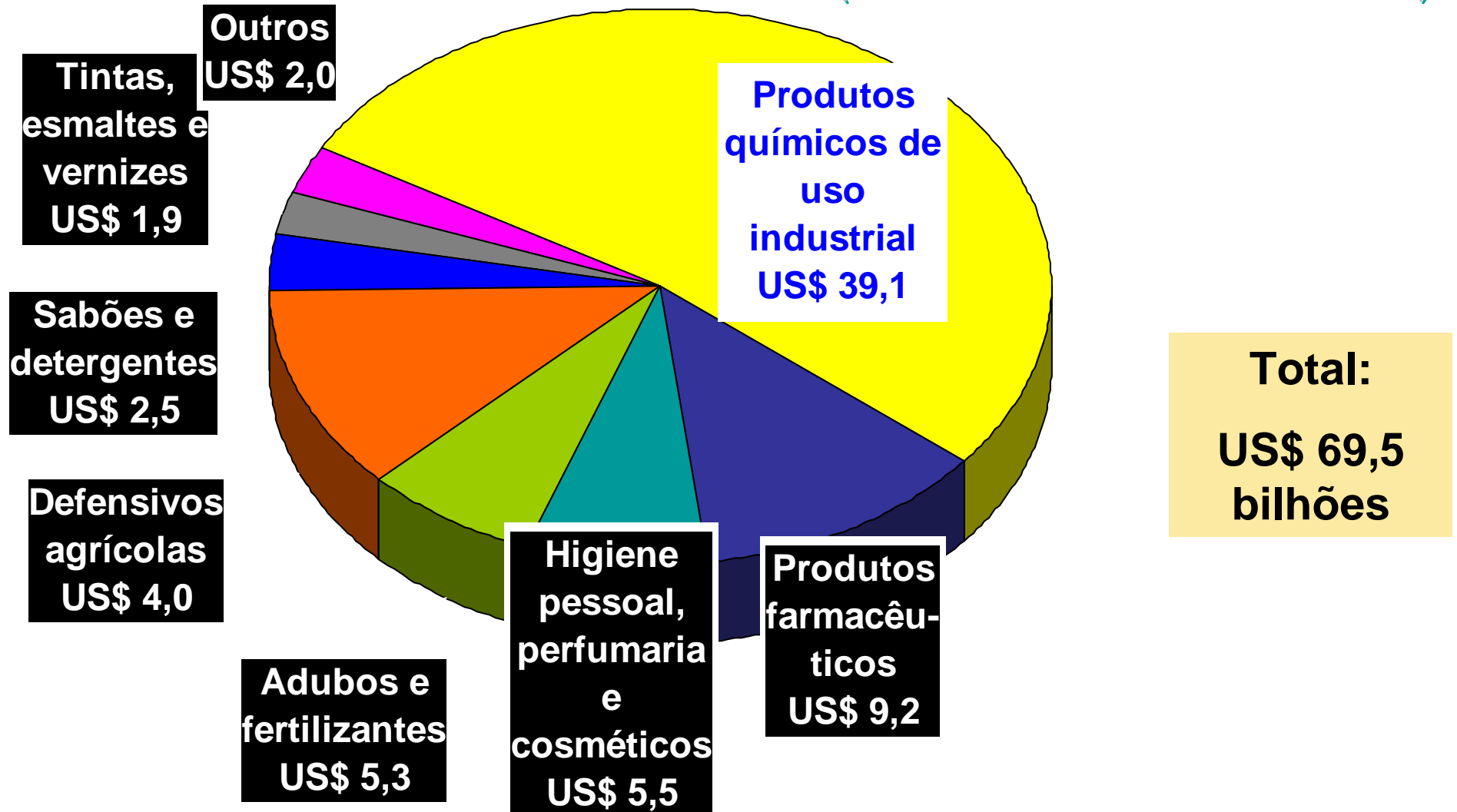
ÂMBITO DE ATUAÇÃO...

NORMALIZAÇÃO NO CAMPO DA QUÍMICA, COMPREENDENDO PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS, PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS, PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS DIVERSOS NO QUE CONCERNE A TERMINOLOGIA, REQUISITOS, MÉTODOS DE ENSAIO E GENERALIDADES.

<http://www.abiquim.org.br> (canal/norma técnica)

ÂMBITO DE ATUAÇÃO DO CB-10 - detalhamento

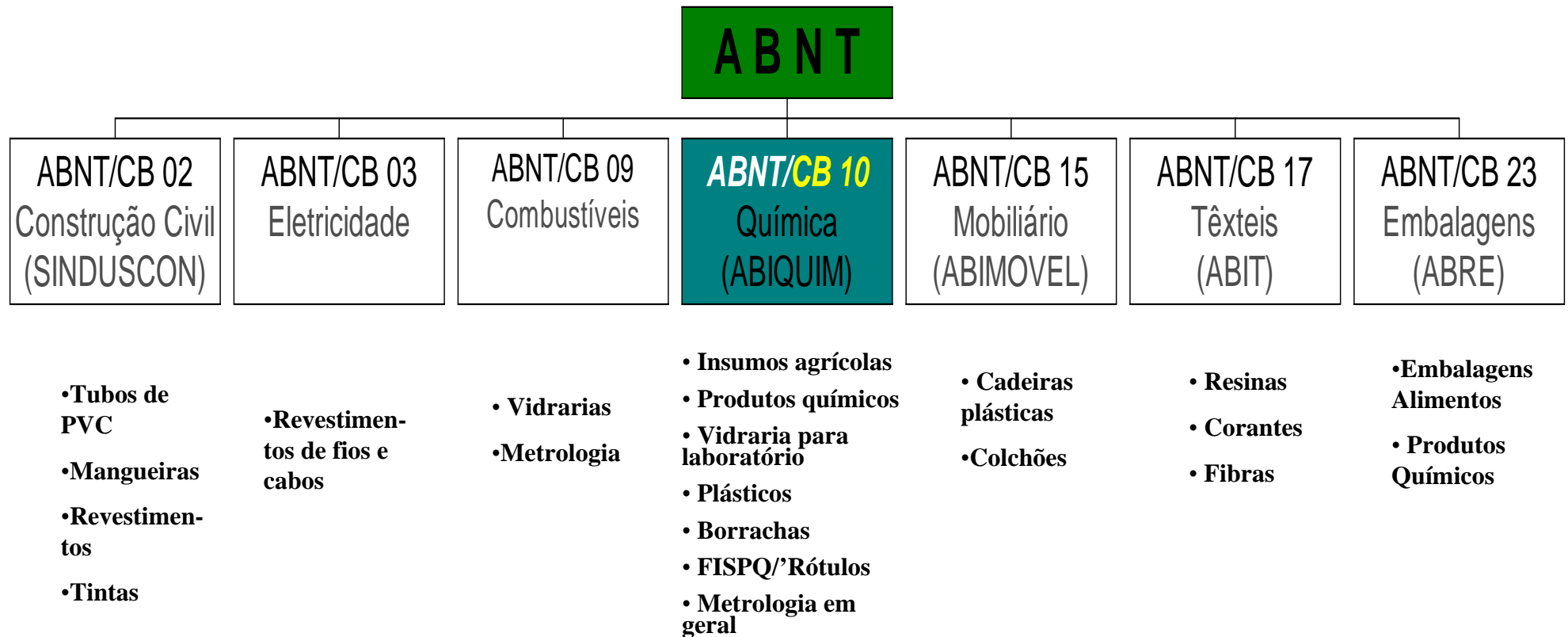
(Faturamento 2005 em US\$ bilhões)



Fontes: ABIQUIM e associações de segmentos específicos.

COMITÊS BRASILEIROS

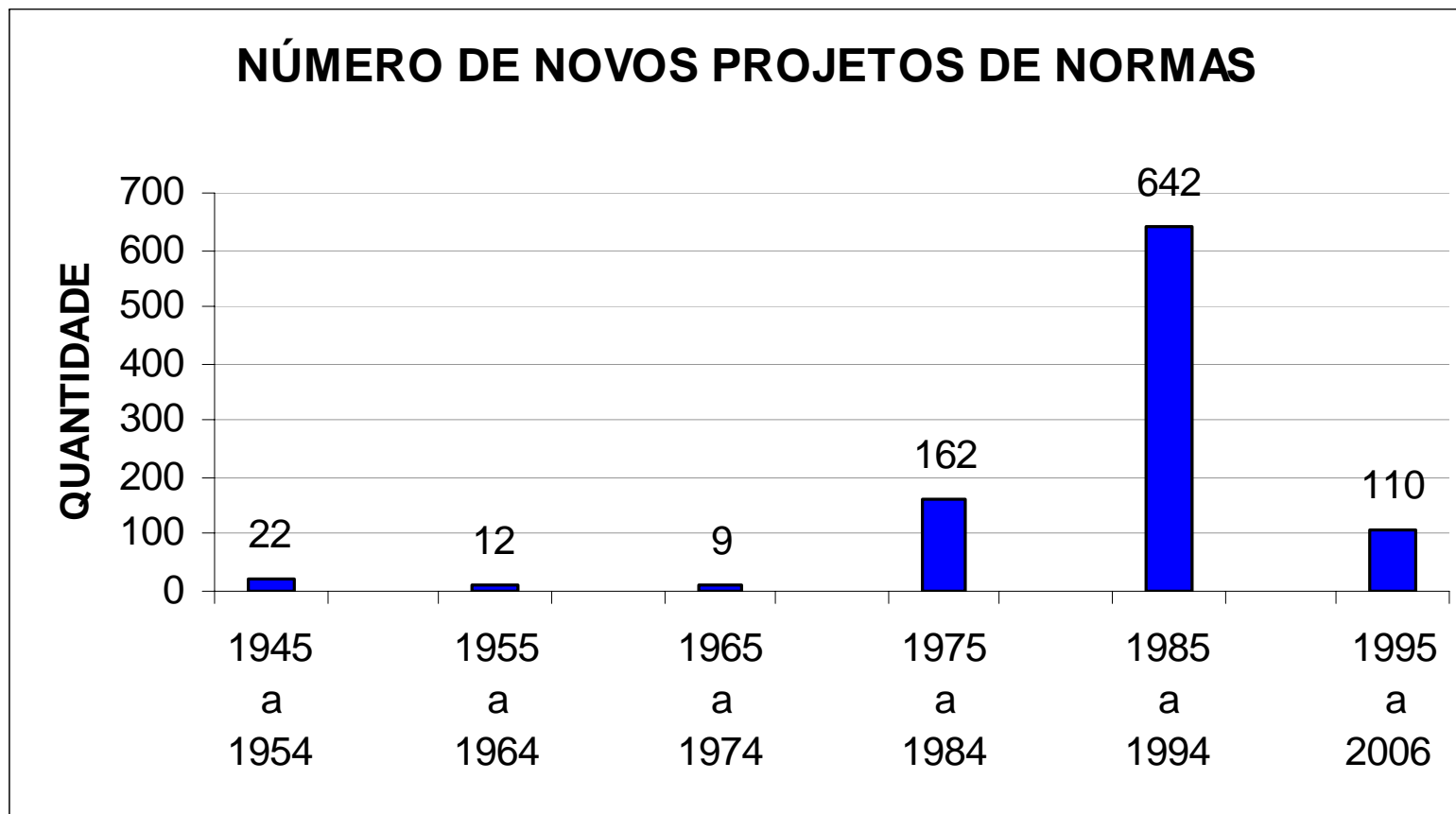
Relacionamento de assuntos com outros Comitês



CB-10

DADOS DA COLETÂNEA DE NORMAS

COLETÂNEA CB-10 - Histórico



Fonte: ABNT

1945 PÓS SEG. GUERRA
 1950 50% DOS ORG. VEM DO PETRÓLEO
 1953 PETROBRÁS
 1968 CRIAÇÃO DO CB-10
 1970 MILAGRE ECONÔMICO
 1970 90% ORGÂNICOS VEM DO PETRÓLEO
 1974 CRISE DO PETRÓLEO

1985 A 1989 PLANOS ECONÔMICOS
1990 ABERTURA DE MERCADO PLANO COLLOR
1990 GUERRA DO GOLFO
1990 CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
1992 FORTALECIMENTO DA ABNT PELO CONMETRO
1994 PROTOCOLO DE OURO PRETO –
PERSONALIDADE JURÍDICA DO MERCOSUL

1994/1995 PLANO REAL - FORTALECIMENTO MOEDA
1995 OMC - TBT
1997/1998 CRISE ASIÁTICA E RÚSSIA
1999 DESVALORIZAÇÃO DO REAL ~ 40%
2003 COLÁPSO DA ECONOMIA ARGENTINA
2003 REVERSÃO DA SITUAÇÃO PRÉ-FALIMENTAR

EVOLUÇÃO DA COLETÂNEA DE NORMAS DO CB-10

NORMAS BRASILEIRAS NO ÂMBITO DO CB-10

PERÍODO	PUBLICADAS	RETIRADAS	TOTAL
1945 a 1994 (~50 ANOS)	847	118	729
1995 a 2006 (~10 ANOS)	110	59 + (195) = 254	51 (-144)
TOTAL	957	177 + (195) = 372	780 (585)

Fonte: Programa Cenwin – Target. ABNTnet 2006

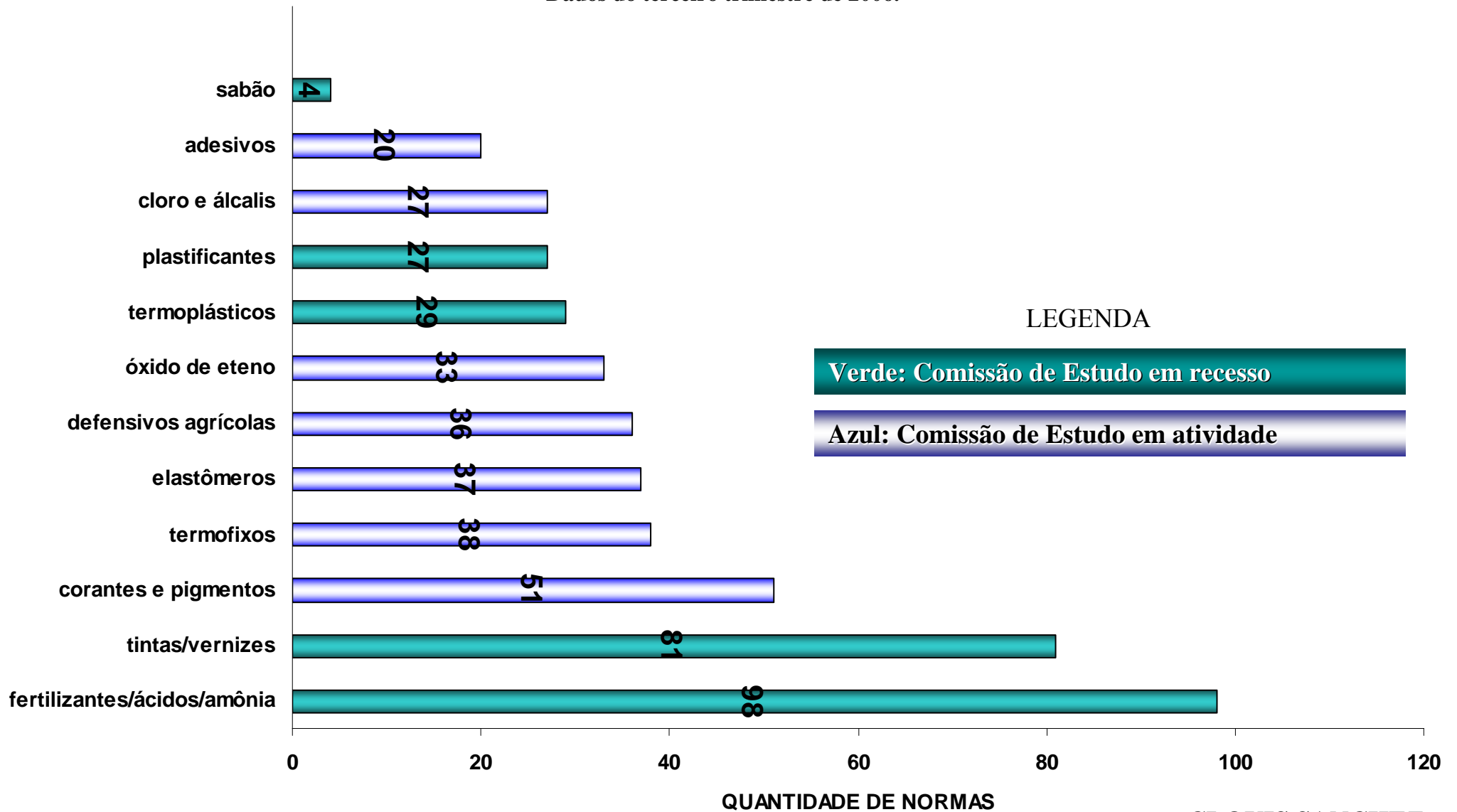
1945	PÓS SEG. GUERRA				
1950	50% DOS ORG. VEM DO PETRÓLEO	1985 A 1989	PLANOS ECONÔMICOS	1994/1995	PLANO REAL - FORTALECIMENTO MOEDA
1953	PETROBRÁS	1990	ABERTURA DE MERCADO PLANO COLLOR	1995	OMC - TBT
1968	CRIAÇÃO DO CB-10	1990	GUERRA DO GOLFO	1997/1998	CRISE ASIÁTICA E RÚSSIA
1970	MILAGRE ECONÔMICO	1990	CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR	1999	DESVALORIZAÇÃO DO REAL ~ 40%
1970	90% ORGÂNICOS VEM DO PETRÓLEO	1992	FORTALECIMENTO DA ABNT PELO CONMETRO	2003	COLÁPSO DA ECONOMIA ARGENTINA
1974	CRISE DO PETRÓLEO	1994	PROTOCOLO DE OURO PRETO – PERSONALIDADE JURÍDICA DO MERCOSUL	2003	REVERSÃO DA SITUAÇÃO PRÉ-FALIMENTAR

CLOVIS SANCHEZ



COMPOSIÇÃO DA COLETÂNEA DE NORMAS DO CB-10

Dados do terceiro trimestre de 2006.



LEGENDA

Verde: Comissão de Estudo em recesso

Azul: Comissão de Estudo em atividade

CLOVIS SANCHEZ

ABIQUIM

ALGUNS TIPOS DE NORMA ENCONTRADOS NO CB-10

TERMINOLOGIA: Termos e definições

GLOSSÁRIO: Apenas termos, sem definições

TERMOS EQUIVALENTES: Padronização de termos de mesmo significado

MÉTODOS DE ENSAIO: Propriedades, desempenho, etc.

REQUISITOS: especificações de produtos; instruções para manuseio e estocagem; transporte, informações, segurança; etc.

PNS – PROGRAMA DE NORMALIZAÇÃO SETORIAL DO CB-10

2006

(CE 10:101.04) Comissão de Estudo de Substâncias Químicas em Efluentes Fotoquímicos -----	2	■
(CE 10:101.05) Comissão de Estudo de Informações de Segurança, Saúde e Meio Ambiente Relacionados a P. Químicos -----	3	■
(CE 10:102.01) Comissão de Estudo de Cloro e Soda -----	7	
(CE 10:103.02) Comissão de Estudo de Defensivos Agrícolas -----	10	■
(CE 10:103.03) Comissão de Estudo de Desinfestantes -----	3	
(CE 10:105.07) Comissão de Estudo de Comissão de Estudo de Produtos Químicos para Saneamento Básico, Água e Esgoto -----	1	■
(CE 10:201.01) Comissão de Estudo de Materiais de Referência -----	1	
(CE 10:202.01) Comissão de Estudo de Óxido de Eteno e seus Derivados -----	10	
(CE 10:301.01) Comissão de Estudo de Matérias Primas para Compostos de Borracha -----	7	
(CE 10:301.02) Comissão de Estudo de Adesivos -----	2	
(CE 10:501.07) Comissão de Estudo de Painéis e Placas Industrializadas com espuma Rígida de Poliuretano -----	3	
		49 PROJETOS

■ NORMAS PARA ATENDER LEGISLAÇÃO

ALGUNS TRABALHOS RECENTES

RELACIONADO COM A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE PRODUTOS

REVISÃO DE DEZ NORMAS SOBRE ESPUMA FLEXÍVEL DE POLIURETANO, PARA PERMITIR A ELABORAÇÃO DA:

NBR 13579 - Colchão e colchonete de espuma flexível de poliuretano, descreve a adequação entre biotipo e densidade (D) do colchão.

Primeira versão em 1994/ revisão 2003 e 2006

RELACIONADO COM A METROLOGIA

TRADUÇÃO DOS ISO-GUIAS 30 A 35:

PARA NORTEAR A FABRICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE MATERIAIS DE
REFERÊNCIA NO BRASIL.

RELACIONADO COM A INOVAÇÃO

ELABORAÇÃO DE TRÊS NORMAS SOBRE ESPUMA RÍGIDA DE POLIURETANO:

PARA A FABRICAÇÃO DE PAINÉIS INDUSTRIALIZADOS COM P.U.,
BUSCANDO O MERCADO DE ISOLAMENTO TÉRMICO NA CONSTRUÇÃO
CIVÍL.

OUTROS TRABALHOS

FISPQ

ELABORAÇÃO DE FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

ROTULAGEM

ELABORAÇÃO DE ROTULAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS

CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ESTABELECIMENTO DE PROCEDIMENTOS E RESPONSABILIDADES RELATIVOS AO
CONTROLE E VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E SEU
PADRÃO DE POTABILIDADE

INDICADORES - EM DESENVOLVIMENTO

I) INDICADORES PARA AVALIAR A QUALIDADE DA COLETÂNEA NACIONAL EM RELAÇÃO A COLETÂNEA INTERNACIONAL.

II) INDICADORES PARA AVALIAR A QUALIDADE DA COLETÂNEA NACIONAL COM BASE EM REALIDADES DO MERCADO INTERNO.

III) INDICADORES PARA AVALIAR A EFICÁCIA DAS NORMAS BRASILEIRAS.



ABIQUIM

ESPAÇO DO ASSOCIADO

CANAIS



ABNT

ABNT/CB10 - Comitê Brasileiro de Química

- Ambito de Atuação
- Estrutura
- Planos de Trabalho (PNS)
- Coletânea
- Relatórios
- Notícias
- Links
- Fale Conosco
- Home

O Comitê Brasileiro de Química (CB-10), respaldado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é oficialmente o único fórum nacional de normalização para os segmentos que compõem o setor químico instalado no Brasil, atribuição garantida pela resolução nº 7, de 24 de agosto de 1992, do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (CONMETRO).

Por intermédio de um convênio, estabelecido em 1994, com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a ABIQUIM passou a abrigar em suas instalações a Secretaria do Comitê Brasileiro de Química (CB-10).

Desde então, a ABIQUIM vem mantendo, com recursos próprios, um quadro de profissionais especialistas nos processos de elaboração de Normas Brasileiras, incluindo a participação direta de membros de seu quadro gerencial na Superintendência do Comitê.

Assim, o setor químico passou a contar com um apoio técnico, específico e permanente para a criação de suas normas, as quais têm sido cada vez mais utilizadas pelas empresas como ferramentas estratégicas de negócios, ocupando uma posição de destaque em suas relações comerciais ou quando do atendimento a legislações específicas.

Notícias

Cancelamento de normas sobre defensivos agrícolas ajudou atualização da coletânea

Estudo revela que a padronização elevou o lucro de empresas na Alemanha, Áustria e Suíça.

Estudo revela que padronização elevou lucro de empresas britânicas.

Veja os projetos em consulta nacional em www.abntonline.com.br/consultanacional